

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Philip Dewayne Smith

**A Formação Institucional e Social da Argentina e do Brasil:
Um estudo comparativo do corporativismo estatal nos anos
1930-1955**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Eduardo de Vasconcelos Raposo

Rio de Janeiro

Abril de 2010



Philip Dewayne Smith

**A Formação Institucional e Social da Argentina e do Brasil:
Um estudo comparativo do corporativismo estatal nos anos
1930-1955**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Eduardo de Vasconcelos Raposo

Orientador

Departamento de Sociologia e Política - PUC-Rio

Prof. José María Gómez

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Prof. Ricardo Emmanuel Ismael de Carvalho

Departamento de Sociologia e Política - PUC-Rio

Prof^a. Mônica Herz

Coordenadora Setorial do Centro
de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 7 de abril de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Philip Dewayne Smith

Philip Dewayne Smith, Major na Aeronáutica dos EUA, formado em Engenharia Mecânica da USAFA (United States Air Force Academy) em 1998. Obteve Mestrado em Relações Internacionais pela Universidade de Troy em 2005. Obteve Mestrado em Military Operational Art and Science da Escola do Comando e Estado-Maior da Aeronáutica dos EUA em 2010.

Ficha Catalográfica

Smith, Philip Dewayne

A formação institucional e social da Argentina e do Brasil: um estudo comparativo do corporativismo estatal nos anos 1930-1955 / Philip Dewayne Smith ; orientador: Eduardo de Vasconcelos Raposo. – 2010.

133 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. Sociologia – Teses. 2. Corporativismo. 3. Vargas. 4. Perón. 5. Brasil. 6. Argentina. I. Raposo, Eduardo de Vasconcelos. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Sociologia e Política. III. Título.

CDD: 301

Agradecimentos

À minha esposa Julie, pelo incansável e diário apoio que me permitiu enfrentar o desafio de fazer mestrado em outra língua.

Ao professor Eduardo Raposo pelas muitas horas de dedicação a um aluno, que, por ser estrangeiro, exigiu um bom tempo de trabalho.

À fundação George e Carol Olmsted, por permitir que um sonho se tornasse possível.

Aos colegas de turma que nunca cansaram de me ajudar.

Resumo

Smith, Philip Dewayne; Raposo, Eduardo (Orientador). **A Formação Institucional e Social da Argentina e do Brasil: Um estudo comparativo do corporativismo estatal nos anos 1930-1955**. Rio de Janeiro, 2010. 133p. MSc - Dissertação, Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objeto desta dissertação de mestrado consiste em comparar e compreender o corporativismo estatal presente em dois importantes países latino-americanos, o Brasil e a Argentina, no período entre 1930 e 1955. Para compreender as eventuais semelhanças e diferenças dos corporativismos em cada país, foram analisadas comparativamente as formações sociais e institucionais do Brasil e da Argentina e suas legislações sindicais.

Palavras-chave

Corporativismo; Vargas; Perón; Brasil; Argentina

Abstract

Smith, Philip Dewayne; Raposo, Eduardo (Advisor). **The institutional and social formation of Argentina and Brasil: A comparative study of state corporatism during the years 1930-1955**. Rio de Janeiro, 2010. 133p. MSc - Dissertation, Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The purpose of this thesis is to compare and understand Brazilian and Argentine state corporatism during the period 1930-1955. A comparison between the social and institutional formations of each country and their respective labor legislations sheds light on the similarities and differences of the two corporatist structures implanted in the two countries.

Keywords

Corporatism; Vargas; Perón; Brazil; Argentina

Sumário

1	Introdução	11
1.1.	Objeto	11
1.2.	Relevância do estudo	14
1.3.	Hipótese	15
1.4.	Metodologia	16
1.5.	Notas	17
2	Corporativismo Estatal – Desenvolvimento de um modelo analítico	18
2.1.	Introdução	18
2.2.	Interpretando o conceito de corporativismo	18
2.3.	Modelo analítico de corporativismo	28
2.4.	Notas	33
3	Corporativismo no Brasil, 1930-1945	34
3.1.	Introdução	34
3.2.	Raízes ibéricas e patrimonialismo do Estado brasileiro	35
3.3.	Vargas	37
3.4.	A formação social: Origens da classe trabalhadora brasileira	38
3.5.	Influência do fascismo	43
3.6.	Estrutura corporativa instaurada	45
3.7.	Resumo	53
3.8.	Cronograma da formação corporativa brasileira	55
3.9.	Notas	56
4	Corporativismo na Argentina, 1943-1955	58
4.1.	Introdução	58
4.2.	Raízes do Estado argentino	59
4.3.	Perón	61
4.4.	Origens da classe trabalhadora argentina	62
4.5.	Influência do fascismo	70
4.6.	Estrutura corporativa instaurada	71
4.7.	Resumo	79
4.8.	Cronograma da formação corporativa argentina	81
4.9.	Notas	82
5	Comparação entre os sistemas corporativos de Vargas e de Perón	84
5.1.	A formação institucional e social do Brasil e da Argentina	84
5.2.	Diferenças nos corporativismos do Brasil e da Argentina	86
5.3.	Conclusão	89
5.4.	Notas	91

6 Referências Bibliográficas	92
7 Anexos	A1
7.1. Consolidação das Leis do Trabalho – Artigos 511 - 625	A2
7.2. Artigos 135-140 da Constituição de 1937 - Brasil	A24
7.3. Ley de Asociaciones Profesionales – Argentina	A26
7.4. Ley de las Convenciones Colectivas de Trabajo – Argentina	A36

Lista de Quadros

Quadro 1 – Modelo representativo do corporativismo	12
Quadro 2 – Corporativismo estatal e societal	27
Quadro 3 – Modelo Analítico de Corporativismo	32
Quadro 4 – Sindicatos de Empregados	42
Quadro 5 – Sindicatos de Empregadores	49
Quadro 6 – Número de greves na Argentina, 1887-1907	65
Quadro 7 – Número de greves em Buenos Aires, 1908-1930	67
Quadro 8 – Número de greves na Argentina, 1930-1943	69
Quadro 9 – Tabela Comparativa entre o Brasil e a Argentina	86
Quadro 10 – Estímulos Legislativos no Corporativismo Argentino e Brasileiro	88
Quadro 11 – Constrangimentos Legislativos no Corporativismo Argentino e Brasileiro	89

Lista de Siglas

AIB – Ação Integralista Brasileira

CGT – Confederación General del Trabajo

CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas

COA – Confederación Obrera Argentina

COB – Confederação Operária Brasileira

CORA – Confederación Obrera Regional Argentina

FORA – Federación Obrera Regional Argentina

IATF – Imperial Associação Tipográfica Fluminense

MTIC – Ministério de Trabalho, Indústria e Comércio

STP – Secretaria de Trabajo e Previsión

USA – Unión Sindical Argentina